

CORREIO ALAGOANO

■ Informação com credibilidade ■



FATOS NA MIRA

Página 9

**CONSUMO DE
ÁLCOOL CUSTA
R\$ 19 BI/ANO
AOS COFRES
PÚBLICOS**



**PONTOS
DE ATENÇÃO
DO GOVERNO
FEDERAL**



**ARAPIRACA:
LITERATURA DE
CORDEL NAS
ESCOLAS**



Dois militares são executados no Sertão de Alagoas

INVESTIGAÇÃO, Um suspeito foi preso; Polícia busca segundo acusado

Página 6

APÓS EXPLOSÃO



Aumentam denúncias sobre venda ilegal de GLP

Página 4

R\$ 1 MILHÃO



Delator morto pelo PCC trazia joias de Maceió

Página 3

SEGURANÇA

Alagoas aplicou R\$ 116 milhões de recursos federais

Página 7

OPERAÇÃO

Polícia flagra irregularidades em bares de Maceió

Página 6

CONGRESSO

Proposta sobre fim da jornada 6x1 gera debate

Página 5

DEU BOM!

- Um estudo realizado pelo site Brasil Perfil mostra que Arapiraca é a melhor cidade de Alagoas no quesito qualidade de vida e a segunda do Nordeste em tranquilidade. O levantamento foi divulgado este mês pelo site do Grupo Perfil. Segundo o estudo, a cidade de Arapiraca destaca-se em Alagoas como um centro em expansão rápida, especialmente no comércio e agricultura. O levantamento foi feito com base nas informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e de institutos de segurança pública.



- Em um marco histórico para o estado, a Secretaria de Estado da Cidadania e da Pessoa com Deficiência (Secdef), apresentou, o Protocolo e Fluxo de Atendimento à Pessoa Idosa em Situação de Violência. O documento, que servirá como guia para os 102 municípios alagoanos, visa garantir uma resposta rápida, eficiente e integrada a essa grave problemática. Acabar com a violência contra pessoas idosas, um crime silencioso e muitas vezes invisibilizado, é um dos maiores desafios da sociedade.

- O governador Paulo Dantas lançou, no dia de ontem, o projeto Corais de Alagoas. A iniciativa tem como objetivo promover a restauração e a conservação dos recifes de coral no litoral do estado. O projeto é desenvolvido pela Secretaria de Estado do Turismo, em parceria com o Banco de Desenvolvimento da América Latina. Os corais sofrem com o branqueamento provocado pela elevação da temperatura oceânica. De acordo com a proposta, o primeiro passo é resgatar colônias de corais tombadas e implementar berçários contendo sementeiras para repovoar áreas degradadas.



DEU RUIM!

- A Operação Lei Seca prendeu quatro suspeitos pelo crime de tráfico de drogas e a prisão de um condutor por embriaguez ao volante. A ocorrência foi registrada no bairro da Ponta Grossa e os envolvidos foram encaminhados à Central de Flagrantes. De acordo com o coronel Eduardo Alex, coordenador da Operação Lei Seca em Alagoas, os agentes da Lei Seca fizeram a abordagem a um veículo com os quatro indivíduos e, no processo de revista do carro, foram encontradas drogas, dinheiro em espécie e uma balança de precisão.



- Os trabalhadores do Hospital Veredas voltaram a protestar, no dia de ontem, devido ao atraso no pagamento de três meses, marcando a terceira paralisação do ano. O ato ocorre na Avenida Fernandes Lima, em frente à unidade de saúde, onde os manifestantes bloqueiam uma faixa da via no sentido Aeroporto. Além dos salários, os profissionais reivindicam o 13º do ano de 2022, que segue em atraso, o complemento do piso salarial dos enfermeiros.

- O Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL) e a Defensoria Pública da União (DPU) expediram uma recomendação conjunta à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e ao Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HU) para que, em até 30 dias, adotem todas as providências necessárias para adequar o Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon) da unidade aos requisitos mínimos exigidos pela Política Nacional de Atenção Oncológica. A recomendação baseia-se nas deficiências graves verificadas.



CORREIO ALAGOANO
 Informação com credibilidade

Antonio Noya
DIRETOR-EXECUTIVO

Jorge Tinoco
DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Luis Vilar
EDITOR-GERAL

Iracema Ferro
SUBEDITORA

Benedito Lima
DIAGRAMAÇÃO

PARA ANUNCIAR
 (82) 99333.6028

CNPJ
 48.999.992/0001-39

E-MAILS
 correioalagoanocontato@gmail.com

Os artigos assinados são de
 inteira responsabilidade de seus autores.

Delator executado pelo PCC trazia joias de Maceió

GUARULHOS. De acordo com investigação, homem estava com as peças em bagagem

Redação
Com informações do G1

O delator do Primeiro Comando da Capital (PCC) – Vinícius Lopes Gritzbach – que foi executado, na sexta-feira passada, no aeroporto de Guarulhos (SP), estava com joias trazidas de Maceió, capital alagoana, em sua bagagem. As joias foram avaliadas em aproximadamente R\$ 1 milhão.

A Polícia Civil de São Paulo investiga se as joias possuem alguma relação com o assassinato do empresário, que entregou – por meio de delação – esquemas da facção criminosa, além de denunciar casos de corrupção policial em seus depoimentos, que foram dados ao Ministério Público do Estado de São Paulo, nos últimos meses.

No momento em que foi executado, Gritzbach trazia na bagagem 38 itens de alto valor. Entre eles estão: 11 anéis prateados com pedras



HÁ SUSPEITA de que joias eram para pagamento de dívida

rosadas, outras esverdeadas, em formas de coração e de pingo; 6 pulseiras esverdeadas e douradas; 2 colares prateados em forma de pingo e com pingentes; e 9 pares de brincos com pedras verdes, azuis e prateadas. As joias tinham certificado de joalheiras de luxo como Bulgari, Cartier, Cristovam Joalheria e Vivara.

De acordo com as investigações, ele ainda estava com argolas douradas, um celular, um notebook, além de R\$ 620 mil em dinheiro vivo e um relógio da marca Rolex. As joias que ele esta-

vam era, conforme depoimentos, o pagamento de dívidas pagas na capital alagoana. Gritzbach era réu em um processo por lavagem de dinheiro da facção criminosa. Ele teria atuado para lavar R\$ 30 milhões provenientes do tráfico de drogas.

De acordo com a PF, a maior parte das operações de lavagem de dinheiro foi feita com a compra e venda de imóveis e postos de gasolina. Em depoimentos, Gritzbach detalhou esquemas do PCC, deu pistas de ilícitos cometidos pela

facção e prometia entregar mais informações. Por isso, a suspeita principal no momento é que seu assassinato tenha sido uma queima de arquivo motivada por vingança. Ainda de acordo com as investigações, ele chegou a ter influência em células do PCC, como participação no “tribunal do crime” -- quando se avalia se um integrante deve ou não ser assassinado por deslealdade à facção.

Antes de se envolver com o PCC, Gritzbach era corretor de imóveis no Tatuapé, Zona Leste de São Paulo. Anos atrás, ele passou a fazer negócios com Anselmo Bicheli Santa Fausta, conhecido como Cara Preta e que movimentava milhões de reais comprando e vendendo droga e armas para o PCC.

Cara Preta gostava de investir em imóveis, mas tinha um problema: não podia comprar em seu nome para não chamar a atenção das autoridades.

FACILITAÇÃO

Maceió reduz burocracias

O relatório do terceiro trimestre de 2024 do Ranking Nacional de Dispensa de Alvarás e Licenças, do Governo Federal, traz Maceió na oitava colocação entre as capitais neste quesito. A cidade tem 492 atividades econômicas elencadas para estas dispensas.

Na prática, a dispensa de alvarás e licenças simplifica o início da operação de atividades das empresas. Esta desburocratização é positiva tanto para os empresários quanto para o Município, como explica Gilberto Meister, membro do Comitê da Redesim municipal.

“Estar bem ranqueado é muito importante para a economia da cidade. Temos listadas 492 atividades dispensadas de alvarás e licenças para iniciar as atividades na capital. Isto facilita que estes negócios comecem a operar”.

FLAGRA DO COTIDIANO

cenaurbana.correioalagoano@gmail.com

A Vigilância Sanitária de Maceió (Visa) apreendeu, no dia de ontem, em um estabelecimento localizado no bairro da Levada, 350 kg de charque estragado e fora do prazo de validade. O local foi autuado e, como consequência, o proprietário deverá responder a processo administrativo, cuja penalidade inclui multa no valor de R\$ 180 a R\$ 38 mil, em caso de reincidência da infração.



Ascom Visa

Aumenta número de denúncias sobre venda ilegal de GLP

PERIGO. Todas as informações serão averiguadas pelo Corpo de Bombeiros, conforme secretaria

Redação
Com informações da
Agência Alagoas

De acordo com informações da Secretaria de Segurança Pública de Alagoas, após a explosão que resultou no desabamento do conjunto Residencial Maceió I, no bairro da Cidade Universitária, na capital alagoana, a pasta recebeu 69 denúncias que apontam armazenamento e comércio ilegal de GLP (Gás de cozinha) em Alagoas.

Os casos foram denunciados por meio do telefone 181. A SSP destaca que a quantidade de denúncias recebidas representam um aumento de 40% em relação a estes casos. Todas elas, ainda conforme a pasta, serão averiguadas por equipes do Corpo de Bombeiros Militar, que já emitiu 203 notificações entre os anos de 2023 e 2024 por essas irregularidades.

As denúncias são verificadas pelas equipes da Diretoria de Atividades Técnicas do CBMAL (DAT), que atuam em todo o estado de forma especializada. De acordo com o major Carlos Vasconcelos, chefe da Seção de Testes, Vistorias e Pareceres da DAT, durante as visitas às edificações são observadas se as instalações atendem o previsto no Código de Segurança contra Incêndio e Emergência e se há autorização para aquela finalidade.

Caso contrário, o proprietário do imóvel recebe uma advertência, assina um termo de compromisso para não manter o ato infracional e é orientado a solicitar que o fornecedor dos botijões compareça ao local para fazer o recolhimento dos recipientes. Ainda segundo o oficial, em caso de reincidência, o indivíduo notificado pode receber multa.

“O valor da multa vai



SSP recebeu 69 denúncias após caso no Residencial I em Maceió

variar seguindo alguns fatores como a gravidade da infração, a área do imóvel e o fator de risco, através de uma tabela pré-estabelecida. Também em caso de reincidência encaminhados as informações para a Polícia Civil, para que sejam tomadas as medidas cabíveis”, disse o major Vasconcelos. A comercialização irregular do gás de cozinha é crime conforme a Lei Federal nº 8.176 de 1991.

A chefe do Disque-

Araújo, reforça que a população pode continuar enviando informações sobre as irregularidades encontradas não só contra este tipo de crime, mas também colaborando nas demais ações de segurança do estado.

“Queremos agradecer a população pelas denúncias recebidas, que colaboram muito com o trabalho policial. Vale reforçar que, além de poder entrar em contato através do número 181, as pessoas podem repassar

as informações através do nosso site disquedenuncia.seguranca.al.gov.br ou pelo aplicativo Disque Denúncia AL. As três formas de denunciar são sigilosas, não registramos nenhum dado do denunciante, preservamos totalmente a identidade”, afirmou.

O secretário de Estado da Segurança Pública, Flávio Saraiva, também enalteceu a importância da parceria com a população para o combate à criminalidade. “Estamos sempre atentos a ouvir as demandas recebidas pelo Disque-denúncia, que contribuem bastante com as nossas ações policiais contra o crime organizado. Esta é uma ferramenta fácil e prática, que as pessoas podem usar em qualquer lugar. Queremos continuar sempre contando com esse apoio para que consigamos ainda mais tranquilidade para os alagoanos”, declarou Flávio.

COMBATE À FOME

Dantas entrega 2 toneladas de alimentos em Maceió, no dia de hoje

O programa Alagoas Sem Fome realiza, no dia de hoje, a 38ª doação de alimentos não perecíveis a instituições beneficentes. O governador Paulo Dantas e a secretária de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio e coordenadora-geral do programa, Paula Dantas, vão entregar duas toneladas de alimentos à Associação Santa Terezinha,

localizada no bairro Santa Amélia, às 11h.

A instituição, também conhecida como Creche Escola Jesus de Nazaré, atende crianças carentes, proporcionando ensino infantil, esporte, lazer e aulas de computação. As crianças assistidas também recebem 4 refeições diárias e, com a garantia da segurança alimentar, podem desfrutar

de um pleno desenvolvimento infantil.

A arrecadação dos alimentos foi coordenada pelos servidores da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag) e pela empresa parceira Solaric Energia, que contribui mensalmente com o combate à fome em Alagoas. Juntas, elas alcançaram 6 toneladas de

alimentos.

A entrega também será acompanhada pela secretária da Fazenda, Renata Santos, e pelos secretários executivos da Seplag, Júlia Casado e Phelipe Vargas.

Sobre a ação

Um dos eixos tocados pelo Alagoas Sem Fome em prol do combate à fome e a insegurança alimentar é a

doação de alimentos não perecíveis a instituições cadastradas no programa Nota Fiscal Cidadã. Dessa forma são alcançadas milhares de famílias em vulnerabilidade social em todo o Estado.

A arrecadação dos alimentos é realizada pelos órgãos estaduais, em parceria com a iniciativa privada, e contribuição da sociedade.

Proposta sobre jornada 6x1 gera debate nas redes

EMPREGO, Extinção da jornada faz parte de uma PEC apresentada por deputada do PSOL

Agência Brasil

O fim da jornada de trabalho de 6 dias trabalhados por um dia de descanso ganhou destaque neste domingo 10 nas redes sociais. O debate sobre a proposta ficou em primeiro lugar nos assuntos mais discutidos pelos internautas na rede social X, antigo Twitter.

A extinção da jornada 6x1 faz parte de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) apresentada pela deputada Érica Hilton

(PSOL-SP) na Câmara dos Deputados.

A parlamentar tem se engajado nas redes sociais para pressionar os deputados a assinarem o requerimento de apoio à PEC, que precisa de 171 assinaturas para ser apresentada oficialmente. Até o momento, Érica conseguiu metade dos apoios necessários.

Segundo a deputada, a escala 6x1 é desumana.

“Isso tira do trabalhador o direito de passar tempo com sua família, de cuidar de si, de se divertir, de procurar outro emprego



PROJETO propõe fim da jornada de 6 dias trabalhados

ou até mesmo se qualificar para um emprego melhor. A escala 6x1 é uma prisão, e é incompatível com a dignidade do trabalhador”, disse

a deputada nas redes sociais.

A proposta do Movimento Vida Além do Trabalho (VAT), liderado pelo vereador eleito Rick

Azevedo (PSOL-RJ), recebeu o apoio da deputada para pressionar os parlamentares. O movimento já conseguiu a adesão de 1,3 milhão de assinaturas da petição online em defesa da proposta.

Pelo texto da Constituição e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a jornada de trabalho não pode ser superior a oito horas diárias e 44 horas semanais, sendo facultada a compensação de horários e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.

SAÚDE

Ministério da Saúde deixa vacinas faltarem em 11 estados e no DF

Metropoles

Onze estados e o Distrito Federal relatam falta de vacinas, mostra levantamento da coluna junto às secretarias estaduais de Saúde. São eles: Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Há desabastecimento de vacinas contra a Covid-19, meningite, pneumonia, HPV, sarampo, caxumba e rubéola, entre outras.

Outros três estados (Acre, Maranhão e Rio de Janeiro) relataram desabastecimento de imunizantes ao longo de 2024, mas indi-

caram que a situação hoje estaria normalizada. Bahia, Ceará e Espírito Santo negaram o desabastecimento e nove estados (Alagoas, Amapá, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Piauí, Rondônia, Roraima e Sergipe) não responderam aos questionamentos.

Além da falta de vacinas no país, a coluna revelou na semana passada que o Ministério da Saúde incinerou 10,9 milhões de vacinas em 2024, após deixar vencer o prazo de validade. A maior perda se refere a imunizantes da Covid-19, mas há também doses para febre amarela, tétano, gripe e outras doenças. A quantidade de imunizantes desperdiçados deve ser maior ainda, uma vez que

o estoque do Ministério da Saúde armazena outras 12 milhões de doses que já venceram, mas ainda não foram incineradas.

Na ocasião, o Ministério da Saúde assegurou, em nota, que “não há falta de vacinas no país”. No entanto, o levantamento feito pela coluna revela o contrário. Procurado para comentar os dados de desabastecimento, a pasta não respondeu.

Onze das 12 unidades federativas que confirmaram o desabastecimento de vacinas não têm o imunizante contra a varicela, doença mais conhecida como catapora. A única exceção é São Paulo. O Distrito Federal foi o único a informar que a substituiu pela vacina tetravi-

ral – imunizante em falta no estado paulista e que também previne o sarampo, a caxumba e a rubéola.

O Paraná não tem imunizantes contra a Covid-19 para crianças. Segundo o Ministério da Saúde, a doença já matou 5,1 mil pessoas no Brasil em 2024.

Seis estados e o Distrito Federal não dispõem da vacina contra febre amarela.

A capital federal, o Pará e o Tocantins também não contam com o imunizante contra HPV – que evita o câncer de colo de útero, de vulva, de vagina, de pênis, de orofaringe e do canal anal, além de verrugas genitais. Ambos não podem ser substituídos no Sistema Único de Saúde (SUS).

Cinco estados mais o

DF não possuem a vacina tríplice bacteriana (DTP), que protege contra difteria, tétano e coqueluche. A capital federal e Goiás informaram trocá-la pela pentavalente, que inclui prevenção contra hepatite B e Haemophilus influenzae tipo b (Hib), bactéria causadora de pneumonia, de meningite, de otite e de epiglote.

Faltam, ainda, a tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) no DF e a dTpa acelular – também contra difteria, tétano e coqueluche, mas usada em grupos específicos nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie) – em Mato Grosso, na Paraíba, em Santa Catarina e em Tocantins.

Militares morrem em troca de tiros no Sertão de Alagoas

SEGURANÇA. Um dos suspeitos foi preso; Polícia ainda busca outros criminosos

No domingo passado dois homens da Polícia Militar de Alagoas foram executados, no município de São José da Tapera, no Sertão de Alagoas, durante um ataque. Foram assassinados o sargento da PM, Braulino Santos Santana, que foi atingido com um tiro no tórax; e o também sargento José Ailton Ramos de Oliveira, que foi executado com um disparo na cabeça.

Conforme as informações repassadas pela Secretaria de Segurança Pública de Alagoas, os dois militares estavam em serviço na região, mas se encontravam descaracterizados por atuarem na fora de inteligência da Polícia Militar de Alagoas. A primeira linha de investigação sobre o caso aponta que os criminosos

teriam suspeitado de que se tratavam de policiais e por isso houve a execução.

O sargento Braulino Santos Santana fazia parte da turma de agosto de 2006 da corporação e tinha a patente de segundo-sargento. Ele tinha 48 anos de idade e era natural da cidade de Pão de Açúcar, no interior de Alagoas. Já o sargento José Ailton Ramos de Oliveira, também alagoano, era natural da cidade de Palmeira dos Índios. Ele tinha 53 anos de idade e havia ingressado na Polícia Militar em fevereiro de 1991 e tinha a patente de primeiro-sargento.

Braulino Santos ainda chegou a ser socorrido e levado para o hospital de Olho D'água das Flores, mas não resistiu.

As duas vítimas atuaram



SSP emitiu nota lamentando a morte dos sargentos da PM

– durante grande parte da carreira – no 7º Batalhão da Polícia Militar de Alagoas, cuja sede fica localizada na cidade de Santana do Ipanema, também no Sertão alagoano.

Prisão

Com as investigações sobre os assassinatos em andamento, a Polícia Militar de Alagoas conseguiu prender um dos suspeitos do crime, mas – pelo menos até

o fechamento desta edição – o nome do acusado não havia sido divulgado. Há a participação de, pelo menos, um segundo homem no crime, que ainda segue sendo procurado.

A Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas (SSP/AL) lamentou – por meio de nota – o falecimento dos sargentos. A pasta destacou a perda dos profissionais como “irreparáveis”. “Os sargentos José

Ailton e Braulino dedicaram suas vidas ao serviço da segurança pública, atuando com compromisso, coragem e devoção em prol da proteção e bem-estar da sociedade alagoana. Seus legados de profissionalismo e dedicação à corporação serão sempre lembrados por seus colegas, amigos e familiares”, coloca a nota.

“A SSP, em nome da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Científica, se solidariza com a Polícia Militar de Alagoas neste momento de dor e consternação. Expressamos nossas mais sinceras condolências às famílias e amigos desses valorosos militares, rogando a Deus que conforte os corações de todos que sofrem com essa perda”, destaca ainda a nota enviada à imprensa.

AÇÃO INTEGRADA

Operação da SSP constata irregularidades em bares no Jacintinho e Santo Amaro

Uma operação integrada da Secretaria de Segurança Pública (SSP) foi realizada em três bares, nos bairros do Jacintinho e Santo Amaro, em Maceió, no final de semana passado. A ação foi coordenada pelo Comando de Policiamento da Região Metropolitana, com apoio das equipes do Programa Na Base do Sossego, Rotam, 13º BPM, Corpo de Bombeiros Militar e Poder Judiciário.

Durante a fiscalização, os policiais inspecionaram os três locais para verificar

denúncias de perturbação ao sossego e possíveis práticas ilícitas. O primeiro estabelecimento, um espaço aberto no Jacintinho, estava sem público, mas os agentes orientaram os comerciantes sobre a venda de bebidas alcoólicas. No local, pais de alguns adolescentes que estavam em via pública foram alertados sobre a presença dos menores.

O segundo bar, também no Jacintinho, foi inspecionado, e todos os presentes foram abordados. O estabelecimento foi interditado

pelo Corpo de Bombeiros por operar sem alvará de funcionamento.

No terceiro local, um espaço fechado no bairro do Santo Amaro, o evento foi encerrado após a fiscalização e abordagem aos presentes. Os donos dos equipamentos sonoros e os pais de adolescentes que estavam em ambientes inapropriados foram notificados.

Durante a operação, uma pequena quantidade de drogas foi apreendida. A ação foi realizada também



AÇÃO POLICIAL ocorreu durante final de semana

com base em denúncias da comunidade por meio do Disque Denúncia 181, um canal que permite que a população contribua com informações de forma

anônima, fortalecendo o trabalho de segurança pública.

Nenhum dos envolvidos precisou ser conduzido à delegacia.

Verba federal: AL aplicou R\$ 116 mi em Segurança

INVESTIMENTO, Verbas são provenientes do Fundo Nacional, conforme o balanço divulgado pelo governo

Redação

Um balanço apresentado pelo Ministério da Justiça e da Segurança Pública do governo federal mostra que o Estado de Alagoas já executou aproximadamente R\$ 116 milhões de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), representando 78% do montante previsto. O desempenho do Estado trouxe notoriedade inédita do Estado, o que faz com que os gestores de segurança de outras unidades da federação venham a Alagoas para conhecer o modelo de planejamento e execução que tem sido adotado.

O secretário de Segurança Pública de Alagoas, Flávio Saraiva, comentou os dados divulgados. De acordo com ele, o uso deste percentual do recurso é fruto do esforço coletivo de toda a secretaria, que ocorre com o apoio do governador Paulo Dantas (MDB). “Quando assumi a secretaria, nosso desafio era planejar para

que os recursos destinados ao estado não fossem devolvidos por falta de execução. Com um esforço conjunto, traçamos estratégias para a utilização dos recursos, com planejamentos a curto, médio e longo prazo, além da definição de prioridades para que tudo fosse realizado da melhor forma”, destacou Saraiva.

O titular da pasta ainda colocou que Alagoas – anteriormente – figurava entre os últimos colocados do ranking do MJ. “Nossa jornada começou com a reestruturação das ações e redefinição de prioridades, através de um planejamento claro e metas bem definidas. Cada ação foi pensada e executada com precisão, com o objetivo de superar as expectativas e fornecer aos órgãos vinculados à SSP o que realmente mais necessitavam. Estávamos entre os que menos investiam, e Alagoas passava vergonha em Brasília, mas hoje somos referência, e outros estados querem replicar nosso modelo de gestão”,



SARAIVA destacou uso dos recursos federais pelo Estado

pontuou.

Por meio de assessoria de imprensa, o governo ainda frisou que o investimento maciço permitiu a entrega de novas infraestruturas e equipamentos essenciais para as forças de segurança. Entre as obras concluídas, destacam-se os Centros Integrados de Segurança Pública (Cisp) de União dos Palmares e Santana do Ipanema, fundamentais para ampliar a atuação em cidades estratégicas do interior. Houve também a aquisição de armamentos de alta qualidade, coletes balísticos para a PMAL e PCAL, equipamentos de combate a incêndios e caminhões para

o Corpo de Bombeiros. A Polícia Civil foi beneficiada com softwares avançados e novos computadores, enquanto a Polícia Científica recebeu equipamentos de perícia e insumos que aprimoram a qualidade das investigações. Saraiva também destacou a importância do secretário-executivo de Gestão Interna, delegado José Carlos, pela administração, gestão e agilidade na liberação dos recursos, o que possibilitou à SSP realizar os investimentos de forma eficiente e no tempo hábil.

O secretário-executivo de Políticas Públicas, Patrick

Madeiro, enfatizou que a maior parte dos recursos utilizados pela SSP foi direcionada para investimentos em infraestrutura, armamentos e proteção, além de veículos e aeronaves para fortalecer o combate à criminalidade. “Fizemos estudos para identificar as melhores formas de investir esses recursos de forma inteligente, buscando sempre o melhor preço, sem comprometer a qualidade. Adquirimos pistolas Glocks, coletes, escudos balísticos, fuzis de precisão, trajes antibomba, munições, helicópteros e, principalmente, infraestrutura, como a construção dos Cisp, além de reformas de delegacias, construção da Central de Flagrantes de Maceió e reforma da Central de Flagrantes de Arapiraca”, explicou.

O coronel Patrick também explicou que, ao longo deste período, algumas ações planejadas foram alteradas ao perceberem que os recursos poderiam (e foram) utilizados de maneira mais eficiente.

JUSTIÇA

Cinco PMS vão a júri por sequestro, homicídio e ocultação de cadáver

Em Tempo Notícias

Cinco policiais militares sentam no banco dos réus amanhã, 13 de novembro, quando serão julgados no Fórum Desembargador Jairon Maia Fernandes, em Maceió,

pela morte do servente de pedreiro Jonas Seixas da Silva, que foi sequestrado no dia 9 de outubro de 2020 e desde então nunca foi encontrado. De acordo com o inquérito policial, que foi acostado na denúncia do Ministério Público Estadual, Jonas Seixas,

de 33 anos, foi abordado pelos policiais militares, por volta das 15h45, na Travessa São Domingos, na Grotta do Cigano, que fica no bairro do Jacintinho.

Os militares realizavam na ocasião uma operação em busca de drogas

e, segundo a denúncia, entraram na residência de Jonas, sem mandado de prisão ou busca para cumprir no local. Nada de ilícito foi encontrado na residência, onde só a esposa de Jonas se encontrava. Ao sair da casa, os PMs se depararam com

Jonas, que subia as escadas em direção ao imóvel.

De acordo com investigações, Jonas foi colocado em uma viatura, sob agressões com spray de pimenta em seu rosto, e na sequência houve os cometimentos de todos os crimes que estão em julgamento.

Hélio dos Anjos projeta CRB para jogo decisivo

FUTEBOL. Galo vive momento delicado contra o rebaixamento

GE

O CRB terá uma missão difícil na 37ª rodada do Brasileiro. Domingo, às 16h, o time encara o Santos, na Vila Belmiro. As equipes estão em situações opostas no campeonato. Os alagoanos lutam contra o rebaixamento, enquanto os paulistas podem entrar em campo brigando pelo título.

Após a derrota para o Goiás, no último sábado, no Rei Pelé, o técnico Hélio dos Anjos ressaltou que os três pontos seriam importantes para o CRB neste momento da competição. O treinador também fez uma projeção para o confronto, fora de casa, com o Santos.

- A vitória era fundamental. A gente sabe que jogar contra o Santos, na Vila Belmiro, nós criamos esse problema de ir pra lá necessitando de resultado. Sem



TÉCNICO prepara o time para enfrentar o Santos

temor, ninguém tem medo de ninguém, vamos tentar fazer uma estrutura de jogo para conseguir resultado lá, sim. A confiança é essa. Eu não posso descartar resultado. O CRB na sua história nunca descartou resultado... Vamos ter um time forte e precisamos nos fortalecer durante a semana para chegar lá com condições de fazer resultado.

Respeito a qualidade do adversário, a motivação de possível até título na disputa contra a gente. Tudo isso, a gente tem que superar.

Além do Santos, o CRB ainda vai enfrentar o Operário-PR, na última rodada do Brasileiro. Com 39 pontos, um a mais que a Ponte Preta, a equipe de Hélio dos Anjos ocupa o 16º lugar.

Desfalque

O técnico Hélio dos Anjos terá um desfalque certo para a partida do CRB contra o Santos. Por outro lado, o treinador terá à disposição o zagueiro Darlisson, o lateral-esquerdo Ryan e os atacantes Anselmo Ramon e Kleiton, que cumpriram suspensão contra o Goiás.

- Quando eu falo de jogador que não estar à disposição, eu tenho por hábito isso na minha carreira a vida toda de não lamentar quem saiu. Quem está suspenso, machucado, não tá no nosso controle do jogo. Então, eu tenho que dar moral pra quem entra. Eu tenho que falar bem de quem entra, quem vai estar dentro do campo. Mas sabemos que tem algumas situações de jogo que é importante ter todos à disposição, mas não posso aqui jogar esse resultado nas costas dos jogadores que entraram - comentou o treinador regatiano.

PREPARAÇÃO

Jadson Oliveira diz que CSA ainda deve ter novos reforços

GE

O CSA se prepara para iniciar a pré-temporada no dia 12 deste mês. A direção do clube trabalha para anunciar nomes que irão vestir a camisa azulina em 2025. Coordenador de futebol, Jadson Oliveira adiantou ao ge que a intenção é anunciar reforços para o setor ofensivo.

- A gente precisa finalizar um ou dois atacantes de beirada. Depois disso, a gente deve iniciar com o grupo que a gente formou. Um grupo enxuto dentro da nossa realidade. Ao mesmo tempo, a gente vai ficar de olho no mercado. A Série B está terminando e vai possibilitar muitas oportunidades de mercado, alguns atletas estão esperando e o mercado está movimentado.

Jadson comentou ainda que o elenco está praticamente fechado para iniciar os trabalhos no Centro de Treinamento.

- Temos dois ou três nomes que podemos anunciar essa semana dentro do planejamento que fizemos. Mas o nosso elenco, hoje, 95% está formado pelo menos para o início dessa pré-temporada. Estamos de olho no mercado, conversando com alguns atacantes de beirada. Agora é esperar. Mas eu creio e espero que a gente possa iniciar com todos aqui presentes.

COMPETIÇÃO NACIONAL

Alagoas terá CSA, CRB, ASA e CSE competindo na Copa do Brasil 2025

GE

CRB, ASA, CSA e CSE serão os representantes de Alagoas na Copa do Brasil de 2025. A equipe tricolor, que ficou em terceiro lugar no estadual, ganhou a vaga na competição nacional graças a classificação do Fortaleza para a Libertadores do próximo ano.

Como o Leão do Pici vai disputar a Libertadores, já

entra direito na terceira fase da Copa do Brasil. Assim, o CRB, vice-campeão da Copa do Nordeste, vai para a competição nacional pelo regional.

Com a classificação do Galo para a Copa do Brasil pelo Nordeste, o CSE se junta ao ASA, vice do estadual, e CSA, que conquistou a vaga pela seletiva.

- O campeão da Copa do Nordeste e as equipes que participam da Libertadores

já entram na Copa do Brasil a partir da terceira fase. Como o campeão do Nordeste foi o Fortaleza, se ele se classificar para a Libertadores, a vaga para entrar na terceira fase da Copa do Brasil, através da Copa do Nordeste, será do CRB, vice-campeão regional. Assim, a vaga de Alagoas na Copa do Brasil, entrando na primeira fase, que seria do CRB, vai para o terceiro colocado do Alagoano, justamente o CSE.

Lembrando que o ASA, vice-campeão estadual neste ano, já está garantido na Copa do Brasil de 2025 - explicou Luciano Sampaio, diretor de competições da Federação Alagoana de Futebol, ao ge em matéria do dia 7 de novembro. (leia aqui)

Na edição da Copa do Brasil de 2024, CRB, ASA e Murici foram os times que representaram o futebol alagoano na competição.

FIOCRUZ: CONSUMO DE ÁLCOOL CUSTA R\$ 19 BI POR ANO AOS COFRES PÚBLICOS

O consumo de bebidas alcoólicas é responsável por um custo adicional de ao menos R\$ 18,8 bilhões aos cofres públicos brasileiros, segundo estudo da Fiocruz.

A estimativa, feita a pedido das organizações Vital Strategies e ACT Promoção da Saúde, levou em conta dados de 2019. Naquele ano, esse montante equivalia a 0,25% do PIB de R\$ 7,389 trilhões.

O que mostra o estudo A pesquisa mostra o impacto financeiro do consumo de álcool no Brasil. Do total de R\$ 18,8 bilhões estimado para 2019, R\$ 1,1 bilhão são referentes a gastos com hospitalizações e procedimentos ambulatoriais pagos pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

Os valores poderiam ser impulsionados com a avaliação de dados da rede privada de saúde.

A maior parte dos gastos está associada a fatores indiretos.

O custo de R\$ 17,7 bilhões resulta da perda de produtividade, ocasionada pela ausência no trabalho (R\$ 644,2 milhões) e mortes prematuras (R\$ 16,2 bilhões), e gastos previdenciários com licenças médicas e aposentadorias precoces (R\$ 47,2 milhões).

PONTOS DE ATENÇÃO DO GOVERNO FEDERAL NESTE FIM DE ANO



A articulação do governo vive grandes desafios na reta final deste ano. Entre eles estão o regramento envolvendo as emendas parlamentares, a necessidade de apresentar um plano de corte de gastos para manter a sustentabilidade do arcabouço fiscal e uma reforma ministerial para acomodar aliados em um ano que deverá ser marcado pela troca de comando nas Casas Legislativas.

O pacote de corte de gastos tem gerado expectativa entre agentes econômicos, que esperam um anúncio até o fim desta semana. Segundo representantes do setor financeiro, um plano de redução de despesas renovaria a confiança do mercado na regra fiscal aprovada pelo governo no ano passado. Um eventual movimento do Executivo em enxergar na revisão dos programas sociais o foco principal para a redução de despesas, no entanto, não é visto com bons olhos pelo setor.

“A gente vai fechar o ano em 11,75% como taxa nominal, podendo chegar a 13% no próximo ano. O mercado hoje está colocando 13% e está colocando implicitamente que a inflação vai ficar muito acima da meta. O cenário de juros muito altos, um dólar caro e bolsa em queda, nos 130 mil pontos, indica uma mudança na regra fiscal, com aumento de gastos em 2026”, afirmou o economista-chefe do BTG Pactual, Mansueto Almeida.

No flanco político, o desenho de uma reforma ministerial a ser realizada na segunda metade do mandato de Lula seria uma forma de manter a proximidade dos aliados e funcionar como moeda de troca para selar novos apoios visando as eleições presidenciais de 2026. Com o fortalecimento de siglas de centro como o PSD e o MDB no pleito deste ano, é natural que nomes desses partidos sejam cortejados para compor alianças do campo da esquerda ou da direita.

Ainda nesse sentido, na lista de nomes cotados para ocupar um posto na Esplanada dos Ministérios estão os atuais presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Texto sobre emendas vai ao Senado

Em relação ao conjunto de regras para as emendas parlamentares, cujo projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados nesta semana, foi fixado o número de oito emendas para todas as bancadas estaduais. O texto ainda prevê um crescimento real de 2,5% ao ano para as impositivas, dentro do limite previsto pelo arcabouço fiscal. E caberá à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) definir quais são os projetos a serem priorizados, além dos que tiverem registro centralizado pela União, segundo informações de custo e localização geográfica enviadas ao governo. A previsão é que o texto seja analisado pelo Senado Federal hoje. [Exame]

PREFEITURA LEVA PROJETO DE LITERATURA DE CORDEL E REPENTE ÀS ESCOLAS DE ARAPIRACA

O Nordeste é um grande celeiro cultural. É daqui os mais belos e tradicionais movimentos artísticos, que abrange a literatura, a música, as artes plásticas, o artesanato e a poesia. E para manter as tradições nordestinas acesas, a Prefeitura de Arapiraca, por meio da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com a Associação dos Violeiros e Trovadores de Alagoas (AVTA), levou o projeto “Poetas nas escolas de Arapiraca” às instituições de ensino do município.

O projeto busca envolver diretamente a promoção de cantoria de viola com exercícios de letramento, valorização da cultura local – símbolo e memória –, realização de oficinas que valorizam os valores e o pertencimento das tradições regionais utilizando as linguagens oral, sonora, verbal e corporal, através do repente e suas características de manifestação popular.

Na semana passada, os alunos e alunas da Escola de Ensino Fundamental Carmem Yolanda Alves Ferreira, no Residencial Agreste, participaram do projeto artístico-literário com o representante da AVTA, Elias Procópio de Lima. “Primeiramente temos de agradecer ao prefeito Luciano Barbosa, esse que nunca abandonou as raízes culturais do nosso povo e acredita na regionalidade como ponto forte da população. Esse é um projeto de valorização da nossa cultura popular, é um resgate as nossas tradições e poder levar toda essa magia da literatura de cordel e do repente para essas crianças é sem dúvida algo inexplicável, é recompensador”, destacou Elias Procópio, da Associação de Violeiros e Trovadores de Alagoas.

Participam do projeto as Escolas Divaldo Suruagy, Djalma Matheus Santana, José Pereira Sobrinho, Maria Cleonice, José Clebson, Pedro Correia das Graças, Carmem Yolanda Alves Ferreira, Monsenhor José Soares, João Batista e João Saturnino de Almeida; além das Arapiraquinhas dos bairros Canafístula e Primavera.

MÚSICA, Na fronteira entre inovação e arte, humanos e tecnologia se encontram na criação musical

Assessoria

Em pouco tempo, a inteligência artificial (IA) se tornou importante em diversas indústrias, incluindo a musical. Algoritmos, sistemas de produção e ferramentas de distribuição estão revolucionando a criação dos artistas. As inovações tecnológicas oferecem novas ferramentas para músicos, produtores e também aos ouvintes, mas a adoção dessas tecnologias levanta questões sobre a autenticidade e a essência da criação musical.

Programas de IA, como o MuseNet e o AIVA, conseguem gerar fonogramas de diferentes estilos e gêneros com apenas alguns comandos. Além disso, esses códigos analisam dados sobre canções para criar novas composições, verificando estruturas, progressões harmônicas e melodias para determinar o caminho tomado pela música.

A IA também afeta a distribuição musical. Spotify e Apple Music já usam algoritmos de recomendação que analisam os hábitos de escuta dos usuários e sugerem novas músicas e artistas, oferecendo uma experiência personalizada. A busca por músicas sugeridas pela própria plataforma levanta questões sobre a visibilidade de artistas independentes, às vezes apagados por produtos feitos por IA. Isso pode pressioná-los a se conformar com as tendências predominantes no mercado para, assim, se encaixar no que a



Composição musical na era da IA: mudança ou evolução?

plataforma prefere exibir em suas playlists.

Autenticidade musical

Para a cantora de Ilhabela, Helena Serena, a IA pode ser uma grande aliada na criação musical, desde que usada de forma equilibrada e consciente. “A IA traz uma infinidade de possibilidades para a composição e produção. Ela pode ajudar a expandir os limites da criatividade. Mas acho que isso não pode comprometer a verdade que está por trás da música. A autenticidade e a verdade que se quer passar vêm da vivência e das emoções do artista, e isso não pode ser replicado por algoritmos”, comenta.

Diante do crescente impacto da IA na criação e produção musical,

levantam-se indagações e questionamentos sobre ética e originalidade. Para Renato Monteiro, Head de Experiência & Mercado da keeggo, o debate deve ser feito com profundidade. “Acredito que existem áreas muito mais sensíveis para a regulação em um primeiro momento. Não havendo a pretensão de se vender uma obra musical criada por IA como autêntica, regular isso talvez estabelecesse uma linha de controle desnecessária. Replicar padrões está longe de ser um problema, vender estes padrões replicados como originais, aí, sim, temos uma questão a discutir”, afirma o especialista.

À medida que a tecnologia avança, a integração da IA na música apresenta diversas possibilidades. Além da composição, existem

ferramentas como LANDR e iZotope Ozone que usam algoritmos para masterizar músicas. Esses programas automatizam processos que, antes, exigiam pelo menos um engenheiro de som, tornando a produção musical mais acessível para artistas independentes.

Colaboração criativa

Espera-se que colaborações entre humanos e máquinas se tornem cada vez mais comuns. A Inteligência Artificial, nos dias de hoje, é uma espécie de co-criadora, e não apenas uma ferramenta, no processo musical. Essa relação pode facilitar o trabalho dos artistas, permitindo maior foco na expressão artística.

“A IA generativa é matemática pura. Então, o que ela faz é rodar cálculos super

complexos, a partir de dados prévios, para elaborar um modelo de probabilidade de encaixe das palavras ou dos sons. Se você usar a tecnologia para destravar um bloqueio criativo, para explorar algo fora da sua linha de conhecimento, isso pode alavancar o seu potencial. Por outro lado, se usa a tecnologia como o único mecanismo de criação, aí a tendência é ter resultados mais pasteurizados”, explica Renato Monteiro.

Apesar dos benefícios e desafios, a verdade é que a IA já está presente no universo musical, trazendo novas formas de criação para a indústria fonográfica. Entre as inúmeras questões, o uso desta ferramenta, que contribui e não substitui, parece ser o mais adequado até o momento. “A arte é sobre contar histórias, sobre expressar a alma. A tecnologia pode ser um grande apoio, mas não pode apagar essa conexão emocional que faz a música ser tão especial”, finaliza Helena Serena.



felipe1camelo@gmail.com | @felipecameloo

ALÉM DO BANANAL

Agradeço + 1 carinhoso convite do escritor, ator, diretor, agitador cultural e social... e amigo, José Márcio Passos. "O Grupo de tradições populares do Povoado Bananal da Viçosa das Alagoas e o escritor José Vieira Passos Filho (José Celso), convidam parentes e amigos para assistirem, no próximo dia 16 de novembro de 2024, o espetáculo teatral 'Histórias do país do Bananal', adaptado para teatro pelo renomado teatrólogo alagoano Homero Cavalcante, sob direção de José Márcio Passos. A peça será apresentada no Povoado Bananal, em local especialmente criado para sua função, nos jardins da casa do anfitrião". Ah! "Participações especiais: Reisado Mestre Osório (dirigido por Mestre Expedito) e Centro de Pesquisas Cênicas/Cia e Escola de Teatro de Maceió". E viva o Teatro!!!

Reprodução

exposição II
o descanso das cores

Pedro Caetano

abertura	local	horário	música ao vivo
16 de novembro	Bon Vin	15h às 20h	Rodrigo Avelino e Joana

curadoria Roberta de Queiroz e Priscilla Sousa

Agradeço o convite e já confirmo presença na abertura da 'exposição II o descanso das cores', reunindo inéditas obras de **PEDRO CAETANO**, que movimentará o Bon Vin das 3 da tarde às 8 da noite do próximo sábado, 16, com curadoria de Roberta de Queiroz e Priscilla Souza. Na cena, "música ao vivo com Rodrigo Avelino e Joana"



Acervo pessoal

E minha querida **VERÔNICA CARVALHO DE ARAÚJO** não participou da 8ª Corrida TRT/AL no último sábado, já que no dia seguinte, participaria da Corrida da ALMAGIS, que reuniu atletas da Magistratura estadual, na qual conquistou a 1ª colocação em sua categoria e a 6ª na computação geral. Parabéns

Felipe Camelo



No último sábado, saindo da abertura do Natal do Parque Shopping, flagrei Vitória Palmeira, Heloisa Moreira, Virgínia Palmeira & Dorgivan Ayres transformando 1 'mesinha de café' num **CAMAROTE VIP**. Dos pisantes de Virgínia nem vou 'falar'

Tony Admond



"Tudo por e para Homero Cavalcante. Te louvo mestre honrado. O futuro com teu nome está logo ali. **THEATRO HOMERINHO VIVO!**". Assim, a atriz, diretora, produtora, empreendedora... Ivana Iza celebra a conclusão da nova casa de espetáculo de Maceió, bem na frente da Associação Comercial, em Jaraguá. A inauguração? Em breve. É aguardar



Déficit das estatais atinge recorde de R\$ 7,4 bilhões

GERAL. Esse foi o pior resultado para o período desde o início da série histórica

Blog do BG

Com informações da Folhapress

No acumulado do ano até setembro de 2024, as empresas estatais registraram um déficit primário de R\$ 7,4 bilhões, segundo dados do Banco Central divulgados no dia de ontem.

Esse foi o pior resultado para o período desde o início da série histórica da autoridade monetária, em 2002.

O resultado considera as contas de estatais federais, estaduais e municipais, exceto dos grupos Petrobras e Eletrobras. Os bancos públicos, como Caixa Econômica Federal



RESULTADO considera contas das federais, estaduais e municipais

e Banco do Brasil, também não entram no cálculo.

No mesmo intervalo, as empresas controladas por estados tiveram um resultado deficitário de R\$ 3,26 bilhões, enquanto o déficit das estatais federais foi de

R\$ 4,18 bilhões.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviço Público disse em nota, no mês passado, que parte expressiva do déficit das estatais federais corresponde a investimentos.

A pasta destacou que o resultado primário leva em consideração apenas receita e despesa primária do mesmo ano corrente e não contabiliza os recursos em caixa das companhias, disponíveis de anos anteriores, nem eventuais receitas de financiamentos.

“O resultado primário, nesse sentido, não é uma medida adequada de saúde financeira da companhia. É comum empresas registrarem déficit primário mesmo com aumento do lucro se estiverem acelerando seus investimentos, na expansão/modernização dos negócios”, afirmou.

1º DE JANEIRO

Banco Central amplia exigências para instituições participarem do Pix

Andreia Verdélio
Agência Brasil

A partir de 1º de janeiro de 2025, apenas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central (BC) poderão solicitar adesão ao Pix, o sistema instantâneo de pagamentos operado pela autoridade monetária. As novas medidas, anunciadas no dia de ontem, pelo BC, constam na Resolução nº 429. Publicada hoje, ela ajusta as regras de participação do Pix para, segundo o BC, “garantir que o serviço continue sendo prestado de forma segura, inclusiva e transparente para a população”.

O Banco autoriza, regula e supervisiona instituições

financeiras para garantir a estabilidade e o funcionamento adequado do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Essa autorização tem como base o valor das movimentações financeiras de cada empresa. Nesse sentido, algumas delas não estão sujeitas à autorização pelo BC, mas puderam aderir ao Pix.

De acordo com o BC, há 867 instituições ativas no Pix e 80 em processo de adesão. “Os atuais participantes [do Pix] que não sejam autorizados [a operar pelo BC] poderão continuar participando, desde que protocolarem pedido de autorização dentro dos prazos estabelecidos na regulação”, esclareceu o Banco.

Além disso, até o fim deste ano, as instituições de pagamento que ainda não fazem parte do Pix e que não se enquadram no critério geral para solicitar autorização de funcionamento pelo BC podem pedir adesão ao sistema instantâneo de pagamentos. “Ao serem autorizadas, as instituições passam a estar sujeitas, integralmente, à regulação aplicável às instituições de pagamento”, destacou a autarquia.

Para as instituições impactadas pela medida – que já estão no Pix, mas não são reguladas pelo BC – o pedido de autorização deverá ser feito em três períodos, de acordo com o momento em que essas

instituições aderiram ao Pix: entre novembro deste ano e março de 2025, para as instituições de pagamento que aderiram até dezembro de 2022; entre abril de 2025 e dezembro de 2025, para as instituições de pagamento que aderiram entre janeiro de 2023 e junho de 2024; entre janeiro de 2026 e dezembro de 2026, para as instituições que aderiram entre julho de 2024 e o final deste ano.

Enquanto a autorização não é concedida, os participantes do Pix com processo de autorização em curso, bem como aqueles que ainda não tenham alcançado o período para apresentar o pedido passam a estar sujeitas às novas medidas

ECONOMIA

Mercado financeiro estima inflação de 4,62% em 2024

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

As expectativas do mercado financeiro relacionadas a inflação e câmbio estão em alta. No caso do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), considerado a inflação oficial do país, o boletim apresenta expectativas de alta há seis semanas, chegando a 4,62% para o fechamento de 2024. Há uma semana, a expectativa era de que o ano fecharia com uma inflação de 4,59%. Há quatro semanas, a previsão era 4,39%.

Para 2025, as expectativas apresentadas no boletim semanal é de que o ano feche com uma inflação de 4,1%, acima das projeções apresentadas nas últimas quatro semanas, que variaram de 3,96% a 4,03%. O mercado projeta, para 2026, que o ano fechará com um IPCA de 3,65%. É a segunda semana seguida de alta.

A estimativa para 2024 mantém-se acima do teto da meta de inflação a ser perseguida pela autoridade monetária, de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua fixado em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.